

IMPACTO NO ACESSO GEOGRÁFICO NO ATENDIMENTO EMERGENCIAL DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM POPULAÇÕES RIBEIRINHAS DO AMAZONAS

Bianca Iandra Alves Nunes¹

¹Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é definido como déficit neurológico decorrente de lesão aguda no sistema nervoso central¹. Em regiões de difícil acesso geográfico, como áreas ribeirinhas do Amazonas, o acesso a centros especializados é limitado, comprometendo o tratamento rápido e adequado². Compreender os impactos dessas barreiras nos desfechos clínicos é essencial para o planejamento de estratégias em saúde de urgência e emergência. **Objetivo:** Analisar o impacto do acesso ao atendimento emergencial nos desfechos hospitalares de pacientes com AVC no Amazonas. **Metodologia:** Estudo ecológico, retrospectivo, com dados secundários do DATASUS entre 2015 e 2025. Foram incluídas internações por AVC entre os interiores do Amazonas. As variáveis analisadas foram número de internações, taxa de mortalidade hospitalar e tempo médio de permanência. Realizou-se análise descritiva e comparativa entre os grupos. **Resultados:** Manaus concentrou 67% dos óbitos por AVC no Amazonas (1.493), enquanto os demais 61 municípios somaram 33% (723). Entre janeiro de 2015 e fevereiro de 2026, ocorreram 15.775 internações por AVC no estado, sendo 10.147 (64,3%) em Manaus e 5.628 (35,7%) nos demais municípios. A média de permanência hospitalar foi de 7,5 dias no estado, com maior duração em Manaus (9,0 dias). **Conclusões:** A predominância de internações em Manaus evidencia a centralização da rede de atenção ao AVC na capital. O maior tempo de permanência pode refletir no encaminhamento de casos graves, maior oferta diagnóstica e terapêutica e maior capacidade assistencial. Observa-se a necessidade de regionalização da linha de cuidado do AVC, ampliação do transporte aeromédico e fluvial, além do uso da telemedicina com suporte por imagem para qualificar diagnóstico e conduta em municípios do interior.

Palavras-chave: AVC. Mortalidade. Regionalização.

Área Temática: Emergências Neurológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

1. TAYLOR, Allan; NTUSI, Ntobeko AB. **Conceitos em evolução de AVC e gestão de AVC na África do Sul: Quo vadis?**. SAMJ, S. Afr. médico. j., Pretória, v. 2, pág. 69-71, fevereiro de 2019. <https://doi.org/10.7196/samj.2019.v109i2.00009>. Acesso em 17 de abril de 2026
2. SILVA, G. S.; ROCHA, E. **Developing Systems of Care for Stroke in Resource-limited Settings**. Semin Neurol. [S. l.], v. 44, n. 2, p. 119-129, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0044-1782617>. Acesso em: 17 abr. 2026.